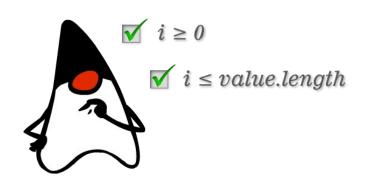
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Computação
DevTITANS - Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em
Android e Sistemas Embarcados







Prof. Diogo Soares com base nos materiais do prof. Dr. Horácio Fernandes diogosoaresm@ufam.edu.br

Asserções

- Asserções são usadas para garantir que uma determinada condição é verdadeira em uma determinada parte do programa
 - É uma expressão que contém e verifica uma condição booleana
 - Servem para ajudar o programador a garantir a validade de algumas expressões durante o desenvolvimento do programa
 - E encontrar potenciais bugs ou erros de lógica em tempo de execução
- Asserções serão verificadas apenas durante o desenvolvimento do sistema, e nunca em um sistema em produção (que está sendo usado pelo cliente)

Sintaxe

- Existem duas formas de asserções
 - Asserção simples

```
// Sintaxe: assert <expressão1>;
assert i >= 0;
```

Asserção com mensagem

```
// Sintaxe: assert <expressão1> : <expressão2>;
assert i >= 0 : "i deve ser positivo";
```

Exemplo

```
public class Livro {
 private String titulo;
 private int anoPublicacao;
  // getTitulo, setTitulo ...
  public int getAnoPublicacao() {
    assert anoPublicacao >= 0 : "ano de publicação é negativo";
    return anoPublicacao;
  public void setAnoPublicacao(int anoPublicacao) {
    if (anoPublicacao > 0)
      this.anoPublicacao = anoPublicacao;
                                                          Pela lógica do método,
    else
                                                          essa asserção nunca
      this.anoPublicacao = 0;
                                                          seria verdadeira. Esse
                                                          é um dos objetivos das
    assert this.anoPublicacao >= 0;
                                                          asserções!
```

Usando Asserções

- Por padrão, as asserções são desabilitadas na execução
 - Para habilitá-las, usa-se a opção -ea
 - No Eclipse: Menu Run » Run Configurations... » Tab Arguments »

```
public class TesteAssercao {
  public static void main(String args[]) {
    int anoAtual = -2077;
    assert anoAtual > 0 : "Ano atual negativo";
    System.out.println("Ano Atual: " + anoAtual);
  }
}
```

Use "-ea" no VM Arguments

```
$ javac TesteAssercao
$ java TesteAssercao
Ano Atual: -2077
Com asserções
$ java -ea TesteAssercao

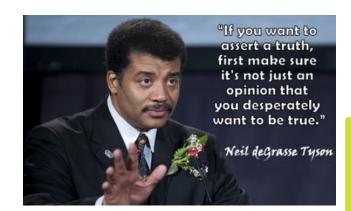
Exception in thread "main" java.lang.AssertionError: Ano atual negativo at TesteAssercao.main(TesteAssercao.java:8)
```

Usando Asserções

- Asserções são normalmente utilizadas em três casos
 - Pré-condições
 - Usado no início dos métodos, para garantir que condições iniciais para a execução do método sejam satisfeitas
 - Condições intermediárias
 - Usado no meio dos métodos para garantir que até o momento o método está se comportando conforme esperado
 - Pós-condições
 - Usado no final dos métodos para garantir que as alterações realizadas pelo método são válidas

Asserções

- Normalmente, asserções são habilitadas durante o desenvolvimento e testes, e desabilitadas para produção, o que melhora a performance
- Como asserções podem ser desabilitadas (e são, por padrão), os programas não podem assumir que as verificações serão executadas
 - A execução da asserção não deve alterar o estado do programa
 - Por isso, asserções não são normalmente utilizadas para verificar a validade de argumentos passados para os métodos, uma vez que essa validade deve ser garantida sempre



Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Computação
DevTITANS - Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em
Android e Sistemas Embarcados





Prof. Diogo Soares com base nos materiais do prof. Dr. Horácio Fernandes diogosoaresm@ufam.edu.br

Moodle: devtitans.icomp.ufam.edu.br/moodle

Exceções

- Uma exceção é um sinal de erro que um método emite quando suas restrições são violadas
 - Ao contrário dos erros de sintaxe, que acontecem em tempo de compilação,
 - As exceções acontecem (e podem ser tratadas) em tempo de execução
- Nomenclatura
 - Quando uma exceção ocorre, dizemos que uma exceção foi "disparada"
 - Em seguida, essa exceção pode ser "capturada"
 - Uma vez capturada, ela pode ser "tratada"

Exceções

- Um método seu pode também disparar uma exceção
 - Isso permite uma forma alternativa ao antigo método de retornar valores inválidos em funções para indicar erros. Exemplos:
 - Uma função que retorna um inteiro retornar um número negativo quando algum erro foi encontrado na função
 - Uma função que retorna uma estrutura retornar null quando algum erro acontece
- Exemplos de Exceções:
 - Divisão por zero
 - Acesso a um elemento fora dos limites de um vetor
 - Nestes casos, muitas linguagens simplesmente fecham o programa
 - Java, por outro lado, indica o acontecimento de uma exceção e permite o tratamento da mesma

Exceções no Java

- Exceções são implementadas como uma classe
 - Quando uma exceção é disparada, um objeto daquela classe é criado
 - Essas classes são conhecidas como classes de exceção
 - Elas são uma subclasse da classe Throwable
- O Java possui uma série de exceções da própria linguagem
 - StringIndexOutOfBoundsException
 - ArrayIndexOutOfBoundsException
 - NullPointerException, etc
- Outras exceções podem ser criadas pelo programador
 - Isso normalmente é feito criando uma classe que herda a classe Exception

Exemplo de Exceção I

- StringIndexOutOfBoundsException
 - Disparado quando tentamos acessar um caractere de uma String que está além dos limites dela

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    String teste = "War. War never changes.";
    char c50 = teste.charAt(50);
    System.out.println(c50);
  }
}
```

Acesso fora dos limites

```
$ java TesteExcecao
Exception in thread "main" java.lang.StringIndexOutOfBoundsException:
String index out of range: 50
    at java.base/java.lang.StringLatin1.charAt(StringLatin1.java:47)
    at java.base/java.lang.String.charAt(String.java:693)
    at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:4)
```

Exemplo de Exceção II

- ArrayIndexOutOfBoundsException
 - Disparado quando tentamos acessar um elemento de um vetor fora dos limites

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int vetor[] = new int[3];
    vetor[3] = 0451;
  }
}
Acesso fora dos limites
```

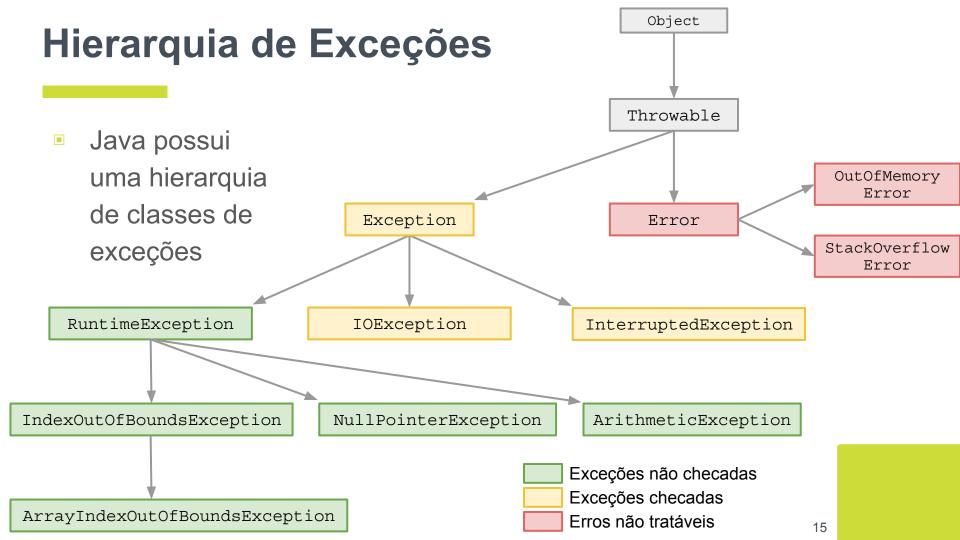
```
$ java TesteExcecao
Exception in thread "main" java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException:
Index 3 out of bounds for length 3
    at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:4)
```

Exemplo de Exceção III

- ArithmeticException
 - Disparado quando há um erro aritmético (e.g., divisão por zero, número além dos limites do tipo)

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    float i = 3 / 0;
  }
}
```

```
$ java TesteExcecao
Exception in thread "main" java.lang.ArithmeticException: / by zero
    at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:3)
```



Tipos de Exceções

- Java possui três tipos de exceções
 - **Exceções não checadas**
 - São exceções que podem ocorrer no programa, mas que não precisam ser obrigatoriamente tratadas
 - São todas que herdam a classe RuntimeException
 - Exceções checadas
 - São exceções que podem ocorrer e que obrigatoriamente precisam ser checadas pelo seu código
 - Um erro de compilação será gerado caso você não as trate
 - São todas que herdam a classe Exception (mas não a RuntimeException)
 - **Erros**
 - São exceções tão graves que não devem nem ser tratadas (e.g., falta de memória, stack overflow)

Tratamento de Exceções

- Tratar uma exceção é:
 - Indicar ao java que uma parte do código pode gerar uma exceção; e
 - Isso é feito através da palavra reservada try
 - Implementar um bloco que trate essa exceção, caso ela ocorra
 - Isso é feito através da palavra reservada catch
- No caso das exceções checadas, o tratamento é obrigatório
 - No caso das exceções não checadas e dos erros, o tratamento é opcional

Sintaxe

```
try {
 // Bloco de instruções que podem gerar exceções
catch (UmTipoDeExcecao e1) {
 // Bloco de instruções para tratar a
 // exceção da classe UmTipoDeExcecao
catch (OutroTipoDeExcecao e2) {
 // Bloco de instruções para tratar a
 // exceção da classe OutroTipoDeExcecao
finally {
 // Bloco de instruções que será
  // executado sempre
```



Exemplo de Execução

Execução normal (sem ocorrência de exceções)

A execução começa no início do bloco try

Como não houve exceção, todos os catches são pulados e a execução vai para o finally

Após o finally, a execução do código continua normalmente

```
try {
  // Bloco de instruções que podem gerar exceções
catch (UmTipoDeExcecao e1) {
  // Bloco de instruções para tratar a
  // exceção da classe UmTipoDeExcecao
catch (OutroTipoDeExcecao e2) {
  // Bloco de instruções para tratar a
  // exceção da classe OutroTipoDeExcecao
finally {
  // Bloco de instruções que será executado sempre
```

Exemplo de Execução

Execução com exceção (da classe OutroTipoDeExcecao)

A execução começa no início do bloco try

Como houve uma exceção, a execução pula para o catch correspondente

A exceção foi tratada, o controle vai agora para o finally

Após o finally, a execução do código continua normalmente

```
try {
  // Bloco de instruções que podem gerar exceções
catch (UmTipoDeExcecao e1) {
  // Bloco de instruções para tratar a
  // exceção da classe UmTipoDeExcecao
catch (OutroTipoDeExcecao e2) {
  // Bloco de instruções para tratar a
  // exceção da classe OutroTipoDeExcecao
finally {
  // Bloco de instruções que será executado sempre
```

Regras da Sintaxe

- A palavra reservada try, marca o início do tratamento de exceção
 - Um try deve ser seguido de zero ou mais catch
 - O finally é opcional desde que se tenha pelo menos um catch
- O finally é sempre executado
 - Ocorrendo ou não uma exceção
 - A ideia é poder liberar recursos que foram alocados no try
 - Exemplo: fechar arquivo

Exemplo / Quiz I

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
      for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e)
      System.out.println("Erro no vetor!");
    catch (Exception e) {
      System.out.println("Houve um erro geral!"); (?]
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Erro no vetor!
Fim do programa.
```

Exemplo / Quiz II

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
     for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    catch (Exception e) {
      System.out.println("Houve um erro geral!");
    catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
      System.out.println("Erro no vetor!");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

Exemplo / Quiz III

```
public class TesteExcecao {
 public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
     for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    finally {
      System.out.println("Entrada garantida ..");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Entrada garantida ..
Exception in thread "main"
   java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: 3
   at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:7)
```

24

Exemplo / Quiz IV

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
     for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    catch (Exception e) {
      System.out.println("Houve um erro geral! Tratando ..");
    finally {
      System.out.println("Finalmente! Liberando recursos ..");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Houve um erro geral! Tratando ..
Finalmente! Liberando recursos ..
Fim do programa.
```

Exemplo / Quiz V

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
      for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    catch (Exception e) {
      System.out.println("Houve um erro geral! Tratando ..");
      return:
    finally (
      System.out.println("Finalmente! Liberando recursos ..");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Houve um erro geral! Tratando ..
Finalmente! Liberando recursos ..
```

Exemplo / Quiz VI

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
     for (int c=0; c<4; c++) vet [c] = 0;
    catch (ArithmeticException e) {
      System.out.println("Erro aritmetico! Tratando ..");
    finally {
      System.out.println("Finalmente! Liberando recursos ..");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Finalmente! Liberando recursos .. Exception in thread "main"
java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: 3
    at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:7)
```

Disparando uma Exceção Existente

- Conforme mencionado, um método pode disparar uma exceção, indicando que algo inesperado aconteceu
- Para um método disparar uma exceção, é necessário indicar quais exceções o método pode disparar
 - Isso é feito através da palavra reservada throws
 - Opcional para as exceções não checadas
- Quando o inesperado acontecer, ele precisa disparar a exceção criando um novo objeto da classe de exceção apropriada
 - Isso é feito através da palavra reservada throw

Disparando uma Exceção Existente

```
Indicando que o método
public class ArquivoTexto {
                                                                          pode disparar exceções
  File arquivo;
  public void abrir (String nome) throws NullPointerException, IOException |
    if (nome == null) throw new NullPointerException();
    this.arquivo = new File(nome);
    if (!arquivo.exists()) throw new IOException();
                                                                          Disparando exceções
public class Principal {
                                                                          Como o método abrir
  public static void main(String args[]) {
                                                                          pode disparar
    ArquivoTexto arq = new ArquivoTexto();
                                                                          IOException, que é
    arq.abrir("/nome/de/arquivo/errado.txt");
                                                                          uma exceção checada,
                                                                          ela precisa ser tratada
$ javac Principal
Principal.java:8: error: unreported exception IOException; must be caught
or declared to be thrown
      arg.abrir("/nome/de/arguivo/errado.txt");
                                                                                   29
```

Disparando uma Exceção Existente

```
public class ArquivoTexto {
  File arquivo;
  public void abrir(String nome) throws NullPointerException, IOException {
    if (nome == null) throw new NullPointerException();
    this.arquivo = new File(nome);
    if (!arquivo.exists()) throw new IOException();
                                                                 Tratar a exceção
                                                                 NullPointerException é
                                                                 opcional, uma vez que ela é
public class Principal {
                                                                 uma exceção não checada
  public static void main(String args[]) {
    ArquivoTexto arq = new ArquivoTexto();
                                                                 Mas tratar a IOException
    trv
      arg.abrir("/nome/de/arguivo/errado.txt");
                                                                 é obrigatória, uma vez que
                                                                 ela é exceção checada
    catch (IOException e)
      System.out.println("Arquivo não encontrado!");
                                              $ javac Principal
                                              Arquivo não encontrado!
```

Criando uma Nova Exceção

- Criar uma nova exceção é criar uma nova classe de exceção
 - De preferência, essa classe deve herdar uma classe de exceção já existente e que esteja mais relacionada com ela
 - Caso não tenha, ela deve herdar a classe Exception
 - Uma vez criada, ela pode ser disparada como qualquer outra exceção

Criando uma Nova Exceção

```
import java.io.FileNotFoundException;
public class ArquivoTextoNaoEncontradoException extends FileNotFoundException {
  private static final long serialVersionUID = 1L;
  public ArquivoTextoNaoEncontradoException() {
    this ("Arquivo texto não encontrado");
  public ArquivoTextoNaoEncontradoException(String s) {
    super(s);
```

Código da NullPointerException

```
package java.lang;
public class NullPointerException extends RuntimeException {
    private static final long serialVersionUID = 5162710183389028792L;
    public NullPointerException() {
        super();
    public NullPointerException(String s) {
        super(s);
    // public String getMessage() ...
```

Laboratório

- Disponível no Moodle
 - bit.ly/iartes-moodle

